

Vida Imobiliária

VI News

26-01-2012

Periodicidade: Mensal**Classe:** Construção/Imobiliário**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 1500**Temática:** Construção/Imobiliário**Dimensão:** 108**Imagem:** N/Cor**Página (s):** 6

Investimento imobiliário em 2011 muito abaixo de anos anteriores

O volume de investimento imobiliário em Portugal no ano passado ficou muito aquém do registado em anos anteriores. Em 2011, o volume de investimento não ultrapassou os 250 milhões de euros, de acordo com o último relatório da Worx, representando uma quebra de 65% face a 2010.

O segmento de escritórios voltou a ser um dos sectores mais atrativos para investimento, com 38% de share de mercado, seguido de retalho com 28%, e por último o sector de Industrial e Logístico com apenas 11% de share de mercado.

As maiores operações de escritórios efetuadas em 2011 foram protagonizadas por investidores internacionais num total de 57 milhões de Euros, principalmente através de Fundos de Investimento nacionais, que foram os maiores players do mercado, tendo realizado 18% do

volume de investimento, com um total de aproximadamente 45 milhões de Euros.

No entanto, a própria atividade dos fundos de investimento imobiliário nacionais encontra-se bastante aquém da atividade dos últimos anos o que se prende com a ausência de liquidez dos mesmos, a ausência de stock para investimento e se traduz num decréscimo de quase 2% face ao VLF do final do ano de 2010.

De salientar que a maior transação de investimento foi a aquisição das lojas Continente e Worten do Centro Comercial Vasco da Gama pelo Fundo de Investimento Imobiliário Imofomento por 42,6 milhões de Euros.

Em 2011 assistiu-se ao crescimento do investimento por parte de family offices internacionais, revelando assim confiança no mercado e na economia portuguesa.